Numero 579 DOMINGO, 21 de Outubro de 1894 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A contribuição industrial

Os commerciantes e industriaes da nossa villa tomaram uma attitude hostil contra a execução do regulamento da contribuição industrial.

Nós já ha muito lhes vinhamos dizendo quanto era injusta e pesadissima a contribuição que a villa ia pagar: porém elles só agora, ao verem as taxas lançadas na matriz, é que se convenceram do gravame que iam soffrer.

O movimento d'opposição começou pela junta dos repartidores, onde figuram elementos de todos os partidos. Ao examinar as collectas lançadas, os membros da junta ficaram aterrados, e, convencidos de que por nenhuma fórma podiam suavisar a dureza do imposto, preferiram arcar com quaesquer responsabilidades a collaborar com as suas assignaturas e a sua responsabilidade moral n'uma violencia.

E' que este anno o augmento nas taxas da contribuição industrial foi muito aggravado com a inscripção de varios contribuintes na matriz e com a passagem de collecta.

Assim nos dizem que todas as mulheres da villa que aos sabbados e domingos levam,ás praças,pequenas quantidades de milho para vender, foram todas collectadas como vendedoras de cereaes, cuja collecta é muito pesada: que não escaparam os pobres alfaiates remendões que hão de pagar 17$000 reis de contribuição, e muitas outras d'este quilate

Não queremos com isto accusar pessoa alguma e muito menos o escrivão de fazenda do nosso concelho que, vindo ha pouco, não conhece os contribuintes e as suas industrias.Não sabemos nem queremos saber quem deu os elementos para se organisar semelhante matriz, que torna ainda mais irritante a onerosissima contribuição industrial.

Em vista d'isto a junta de repartidores entendeu, que, devia antes de tudo, recusar-se a assignar a matriz e reunir os commerciantes para os consultar.

Essa reunião effectuou-se na quinta feira em casa do commerciante, sr. João José Alves Cerqueira.

Reunidos, resolveram opporse legalmente por emquanto á execução do regualmento da contribuição industrial e para esse fim convocar para hoje um comicio no theatro d'esta villa, se a auctoridade administrativa concedesse a necessaria licença.

Ficou nomeada uma commissão composta dos srs. João José Alves Cerqueira, Francisco Peixoto Pinto Ferreira, José Maria Gomes Pinto e Antonio de Souza Campos, afim de tratar dos meios de execução e tomar as providencias que fossem urgentes e necessarias. No caso da auctoridade administrativa negar a licença deveria a commissão convocar immediatamente os commerciantes para resolver o que entendessem.

Na sexta feira, pela manhã, a commissão procurou o sr. administrador do concelho para lhe entregar o aviso do comicio, nos termos do § 1.º do artigo 3.º do decreto de 29 de março de 1890.

Entretanto um cavalheiro, em nome da commissão, procurava o sr. escrivão de fazenda afim de pedir umas certidões necessarias para comprovar os factos que na representação se deviam allegar. O sr. escrivão da fazenda promptificou-se logo a passar as certidões pedidas e a fornecer quaesquer elementos que a commissão julgasse indispensaveis para a sua reclamação.

O sr. administrador do concelho declarou á commissão que não tinha a menor duvida em consentir no comicio, pois era legal o fim da reunião e que invidaria todos os esforços para que a ordem não fosse alterada, contando com o concurso dos commerciantes para realisar esse seu proposito.

Em seguida a auctorida administrativa mandou chamar alguns influentes dos grupos politicos da localidade para ver se esses grupos estavam dispostos por meio dos seus influentes a não fazer questão politica d'esse comicio e a coadjuval-a na manutenção da ordem.

Nós declarámos que, como sempre, estavamos dispostos a empregar todos os meios para que se assegurasse a ordem publica e n'este intuito ficavamos ao lado da auctoridade para o que fosse necessario.

Parece que o sr. administrador do concelho resolveu fazer a policia do comicio por si, auxiliado apenas com influentes dos varios partidos e um dos membros da commissão. D'esta fórma não póde haver o menor receio de disturbios,porque serão os proprios influentes que farão entrar na ordem qualquer dos seus correligionarios, que queira desmandar-se.

Além d'isto o sr. administrador do concelho declarou quer á commissão, quer aos influentes politicos que estava disposto a auxilial-os com qualquer informação, que dependesse da sua secretaria.

No sabbado pela manhã a commissão distribuiu pela Villa o sou convite para a reunião que hoje deve ter logar no Theatro ás 3 horas da tarde.

Que ao comicio deve concorrer muito povo, não resta a menor duvida, apesar d'elle ser restricto aos commerciantes, industrias e artistas. O assumpto é deveras importante e a todos diz respeito. O conflicto travado pela junta dos repartidores é por demais conhecido; e o povo da nossa villa deve ser grato a esse pequeno grupo de homens, que não pensando nas suas responsabilidades pessoaes pretendem salvaguardar os interesses do nosso concelho.

Vamos, pois, ao comicio representar contra a extorsão que se pretende levar a effeito, mas protestemos dentro da ordem e pelos meios legaes. Qualquer desordem, qualquer disturbio apenas póde prejudicar os nossos direitos e os nossos interesses. Não é uma questão que interessa a este ou áquelle grupo de individuos, a esta ou áquella classe — ella affecta a todos nós.

Saiba-se o povo manter n'estes limites e tudo se conseguirá.

A opposição no parlamento

Começou na camara dos pares a liquidação das responsabilidades ministeriaes.

O partido progressista, conforme ao que a sua assembleia geral deliberou na cidade do Porto, iniciou a campanha, mostrando assim que não havia accordos ou transigencia com quem tanto havia abusado no interregno parlamentar.

Coube ao nobre chefe do partido, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, combater em primeiro logar, traçando o caminho que o partido ia seguir durante a sessão.

O que foi o seu brilhante discurso, melhor se póde avaliar pelos jornaes ministeriaes do que pelos da opposição. O illustre e distincto parlamentar feriu tão justo e forte que a imprensa ministerial desesperada pelo attaque começou a dirigir insultos a todo o partido progressista.

E o discurso do nosso chefe, provocando uma resposta inhabil, desastrada da parte da presidencia do conselho, mais demonstrou as subidas qualidades do parlamentar, que é uma das glorias do nosso partido.

Disse o nosso illustre chefe, na reunião geral do partido em Lisboa, que já não ambicionava honras, porque tinha subido aos mais altos cargos; mas emquanto o partido carecesse do seu concurso ficaria luctando.

Mais do que nunca o vulto prestigioso do nosso chefe se torna imprescindivel á direcção do partido. O seu discurso ultimamente proferido mostra as suas altas qualidades de politico honrado, liberal e illustrado e de parlamentar distincto e eloquente.

A sua edade nem lhe quebrantou as forças, nem lhe deminuiu o vigor da dialetica. Assim concretisa em si toda a vida, todas as aspirações d'um partido forte, aguerrido e enthusiasta, que tem sabido luctar por tres vezes com os seus adversarios na opposição: que ainda não desanimou no ostracismo a que tem sido votado pela corôa.

Todo o partido anceia por luctar e desde que o seu honrado chefe ergue na camara a bandeira de combate, vê-se que todos se unem no mesmo pensamento.

Depois do nosso chefe, o partido progressista deu á tribuna um dos seus mais sympathicos oradores—Antonio Candido.

Antonio Candido, unido de novo ao seu partido, quando na opposição, veio-lhe trazer o prestigio do seu nome e o valor da sua eloquencia de primeiro orador portuguez.

O partido iniciou pois a campanha, empregando os melhores elementos de que dispõe.

Como ficou o governo depois d'esses monumentaes discursos é facil ver lendo o «Diario das Camaras.»

Importa-nos pouco que o ministerio caia ou fique no poder. Queriamos ver liquidar as responsabilidades politicas como principiaram a sel-o na camara dos pares.

Fique embora o ministerio, mas que o partido progressista cumpra o seu dever de opposição intransigente. Fique embora o ministerio, mas completamente exautorado, sem prestigio para continuar esfarrapando as liberdades constitucionaes. Fique, mas só appoiado nos favores da corôa, em lucta aberta com a opinião publica.

A opposição progressista cumpre com o seu dever --tanto nos basta.

Reunião preparatoria

A commissão delegada dos commerciantes d'esta villa, reuniu-se hontem á noite em casa do commerciante sr. João José Alves Cerqueira para discutir as bases da representação que tenciona apresentar hoje no comicio.

Estiveram presentes todos os membros da commissão.

Resolveram que um dos seus membros estivesse, durante o comicio, juncto da auctori-

dade administrativa afim de dar quaesquer elementos tendentes á manutenção da ordem publica, afim de que esta não podesse ser alterada.

Pesca

Durante a semana apenas houve trabalho de pesca nos dois primeiros dias, mas sem resultado algum. Nos dias immediatos o mar e tempo conservaram-se maus, de fórma que os barcos não poderam sahir.

Está quasi a findar a safra. A maior parte dos pescadores retirou da costa.

Folsa do Carregal

Vão suspender-se no fim da proxima semana os trabalhos na folsa do Carregal por causa da elevação do nivel das aguas

Entretanto a camara mandará proceder à remoção das areias que ficaram agglomeradas nas motas.

Americano para o Furadouro

Espera-se por estes dias um engenheiro de Lisboa que vem completar os estudos do traçado do caminho de ferro americano, que já em outro tempo foi iniciado e de cuja construcção o concessionario desistiu por difficuldades levantadas pela vereação d'aquelles tempos.

A camara municipal está disposta a favorecer tanto quanto possivel qualquer pretendente que dê solidas garantias de realisar em breve aquelle melhoramento.

Se a actual vereação conseguir que no seu triennio se realise o projectado caminho de ferro da estação á costa do Furadouro, terá prestado um grande beneficio ao concelho e em especial à costa.

HEROES EM REGRA

(A' Marinha Portugueza)

Marinheiros denodados
que daes á patria brazões,
portuguezes e soldados
ou na Europa ou nos sertões,
ai mesquinha sorte negra!
vós, astros, brilhantes soes,
que sois vós? heroes em regra
ou sois=em regra—uns heroes?

Que differença ha entre bravos
ou sejam de terra ou mar,
do dever ambos escravos,
tendo á patria por altar?
Differença não; indifferença
é isso em que tudo jaz!
Vae se a gloria, a fé, a crença
e *brilha* o cynismo audaz.

*

Se o filho de D. Henrique
ganhou um nome immortal
vencendo Ismario em Ourique
em combate desegual,
que fizeram marinheiros,
no cabo de Matapam,
contra vasos altaneiros
no triplo de proporção?

No Bussaco, no Vimeiro,
esforços de portuguez
mostraram ao mundo inteiro
a nossa nobre altivez.
Mas a viagem do Gama,
mas esse arrojo potente
deu á patria menos fama
desde a Europa ao Oriente?

Se, do Castello, em defeza,
Moniz se deixa matar,
oppondo rara firmeza
no seu posto singular;
vale menos um Moreira
que resiste até ao fim
e não arria a bandeira
firmada no bergantim? (*)

Como fomos poderosos
nas Indias orientaes!
E que feitos gloriosos
Em míl combates navaes!
Quem transpoz eguaes espaços?
Houve nunca esforço egual?
Quem, no mar, estendeu braços
dilatando Portugal?!

Ha outros heroes agora!
mas d'uma nova feição,
que nem suspeitam que outr'ora
is o foi uma nação!
Mas, subindo uns, pelo acaso,
outros pela intriga vil,
vão nos levando ao acaso,
sorrindo riso infantil.

" Como o cego mal caminha
sem arrimo e sem bordão,
assim a patria definha
sem pharol, sem direcção.
Mas .. oh vós, grandes-pequenos,
que medis tudo por vós,
oh, não chasqueeis, ao menos,
do que ha de grande entre nós!

Marinheiros denodados
que daes á patria brazões,
portuguezes e soldados
ou na Europa ou nos sertões,
ai, mesquinha sorte negra!
vós, astros, brilhantes soes,
que sois vós? heroes em regra,
ou sois—em regra—uns heroes?

Ecco do Exercito.

(*) Brigue *Minerva*, commandado por Luiz da Cunha Moreira.

Na Exposição Universal de Anvers foram premiados com medalha d'ouro os productos pharmaceuticos — Xarope Peitoral de Jones, Farinha Peitoral Ferruginosa e Vinho Nutritivo de Carne, da Pharmacia Franco, Filhos, de Belem, sendo esta a unica recompensa de medalha d'ouro dada a productos pharmaceuticos.

E' mais uma honra merecidissima que o sr. Conde de Restello acaba de alcançar a qual vem confirmar a reputação em que de ha muito são tidos todos os productos laborados na pharmacia de tão illustre titular.

No concelho

A lucta ingente, que o concelho, sem distincção de grupos politicos, vae sustentar para obter justiça do gravame da contribuição industrial, mais nos impõe o dever de continuar na lucta pela causa da Ordem e da Lei, que vimos sustentando.

Chegou o momento de mostrar que com arruaças e com illegalidades ninguem lucra. Se tivessemos instigado o povo no sentido d'uma errada educação política e n'uns processos de selvageria, que nos desacreditaram lá fóra, onde teriamos a força moral para reunir esse mesmo povo n'um comicio sério, onde é absolutamente necessario que se mantenha o respeito por todos sem distincção de parcialidades e sobretudo o respeito pela lei?

Mas vae felizmente levedando o fructo da nossa propaganda obstinada, e sentimos verdadeiro jubilo, que compensa o nosso trabalho, ao ver alguns commerciantes sérios e previdentes não recusarem a sua assignatura n'um termo de responsabilidade pela manutenção da ordem publica, e uma auctoridade confiar plenamente em que sem força militar póde contar com que a ordem não será alterada.

Todos á uma confiam abertamente na morigeração do povo e em que vão passados os tempos dos disturbios. Bom é isto porque assim se accentuará cada vez mais a necessidade de esquecer aggravos, que ainda sangram e o empenho em acabar de vez com systhemas de violencias, que ambos os grupos encontram na sua historia.

Saudamos a nova era que se inaugurou com o movimento sympathico, energico e intelligente dos nossos commerciantes e em especial d'aquelles que compõem a junta dos repartidores da contribuição industrial.

D'elles esperamos tudo por que são activos, illustrados e representam a força no nosso concelho. A maior parte das vezes alheados ás questões vitaes que se debatem no concelho tem-se deixado arrastar a reboque da classe parasita. Bem mal teem feito e com isso prejudicaram bem o povo, que representam e sobre o qual teem verdadeira influencia.

E' necessario que recobre o seu papel e que trabalhe francamente em prol do povo, illustrando-o, dirigindo por meio de associações, por meio do exemplo.

Para elles appellamos hoje que estão em evidencia. Para elles appellamos porque pódem ser os melhores auxiliares na manutenção da ordem publica e na condemnação dos antigos e caducos processos selvagens.

Ninguem mais do que o cammercio tem sido prejudicado com as desordens e violencias dos politicos. As nossas praças que d'antes eram importantissimas soffreram bastante, decresceram de movimento, e durante algum tempo, se as suas transacções quasi se não paralysaram, tornaram-se insignificantes. E' que ninguem tinha confiança em que fossem respeitados os direitos e a liberdade dos que procuravam commerciar.

---

17 FOLHETIM

M. NARCIZO E J. GOMES

BEATRIZ PALMYRA

Essa caza era a de Margarida=a adorada de A. Claudio.

A seguir logo à entrada que era guarnecida por uma rustica cancella que se abria a meio do vallo coberto de velhos silvados, estendia-se um pequeno recinto todo abrigado por uma verdejante ramada. Os seus braços alongavam-se por cima do telhado e cahiam depois ao abandono por juncto das paredes, envolvendo assim d'um lado aquella agradavel vivenda. Além ficava uma linda era, bem cuidada, varrida e toda exposta aos raios de luar que lhe davam uns tons prateados.

O quintal estava deserto. Os dois recemchegados, depois de alguma hesitação, resolveram entrar d'entro da pequena vivenda. Enfiaram pela porta do quintal, uma fragil porta que ficava voltada ao nascente, e apresentaram-se na cozinha com uma certa semcerimonia, dizendo para quem encontraram:

= Boas noites.

E logo com uma franqueza aldeã offereceram-lhes um escabello que ficava a um canto da lareira. E em seguida pediram-lhes para que comessem qualquer cousa; porém os nossos rapazes miravam outra cousa.

Duas raparigas, jovens ainda, estavam sentadas a alguma distancia da lareira. Occupavam-se, à luz d'uma velha candeia, no trabalho da costura. Ambas eram novas e bellas. Os cabellos negros e bastos cahiam em luctuosas tranças. Esbelto era o talhe dos seus corpos. Eram ambas parecidas na correcção das linhas e na perfeição da fórma. Contudo differençavam-se bem uma da outra. Uma, a mais velha, tinha o natural d'essas filhas do norte da Peninsula=era alegre e despreocupada; outra, a mais nova, era parecida com as hespanholas de Granada que parece terem herdado esse *spleen* sympathico das filhas da Arabia. Esta era Margarida, a pallida camponeza.

Como sempre, conservava n'essa noute, a melancolia d'essas cantigas arabes que, outr'ora rezoavam nos paços da Alhambra.

Era attrahente com essa tristeza vaga. Sim, attrahente e sympathica com a sua languidez. Maria, a sua irmão mais velha era o seu contraste: ria se a miudo, piscava o olhinho aos namorados. Embora não fosse tão sympathica como a irmã, contudo agradava e fazia passar as horas rapidas com o seu continuo palrar. Toda ella era fogo e viveza. A face d'um colorido vivo, era abrilhantada por dois olhos que reluziam como dois carbunculos. Parecia ser sensual a valer; porém era honesta.

Em todas as suas saliencias e contornos poderia descubrir-se um desejo insaciavel de prazer.

Ambas eram costureiras, umas costureiritas da sua aldeia. Como trabalhavam muito, viviam bem, remediadamente. O seu trabalho não tinha essa perfeição que se adquire nas cidades, porém era limpinho.

Nas cidades aprende-se muito, mas, em compensação, a vergonha perde-se depressa. Tudo tem desejo de dar a sua dentada no fructo prohibido. Eram para ellas egualmente desconhecidos o pós d'arroz e o vermelhão. A natureza dotára-as e ellas contentaram-se com esses dotes.

Orphãs de pae e de mãe, a sua educação fôra entregue, desde creanças, aos cuidados d'uma tia, que as via como filhas.

Não se poupou, muitas vezes, a varios sacrificios para que a ellas nada faltasse, não só com respeito ao sustento como até com respeito a alguns dos caprichos infantis—modestos luxos.

Margarida, dotada d'uma construcção fragil e delicada mostrara-se, desde sempre, avessa ao amanho das terras.

A tia, como lhe custava vel-as em trabalhos pesados deu-lhes essa pequena educação—a da costura.

Graças á sua intelligencia e applicação bem depressa mostraram progressos—pelo menos para o povo aldeão.

Por isso sobresahiam, no meio d'aquelle povo rude, as nossas duas costureiriuhas

Apoz os primeiros cumprimentos dos nossos dois recemchegados reinou novamente o silencio na pequena cazinha. Quatro grandes achas, ardidas até quasi á medula, expeliam uma tenue chamma azulada, que sobresahia ao cimo do vermelho do carvão.

Passado um pequeno intervallo, Appio interrompeu o silencio.

— Que linda noute lá vae por fóra. Se não fôra o frio que faz dir-se-hia uma noute d'abril.

E depois os seus olhos meigos vagueavam pelo rosto de Margarida, como procurando ler-lhe alguma cousa que lhe calasse no coração.

— E' verdade, sr. Appio—dis era Maria, a tagarella=sim o frio é muito e tanto que nos obrigou a vir procurar a lareira. E aqui passamos, agora quasi no começo do inverno, muitas horas aborrecidas. Em tempo a nossa tia contava-nos lindos contos que nos faziam scismar. Porém já ha muito tempo, que se deixou d'isso; talvez porque já nos vê mulheres.

— Sua irmã Margarida porque está tão taciturna?

— E' costume, bem o sabe.

E ao terminar estas palavras Mario voltara-se para Margarida que tinha os olhos pregados na costura.

Continua

Hoje parece que vamos recobrando o antigo socego e por isso vamos tambem fazendo mais transacções.

Ao commercio cumpre impôr-se para que não seja perturbado e soffra prejuizos consideraveis como nas epochas a que vimos alludindo.

Saudamos pois a nova epocha que se abre com a acção viril e sympathica do corpo commercial do nosso concelho no protesto contra o regulamento da contribuição industrial.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio—*Leccionação*—que hoje insere no nosso jornal o sr. major Campos.

A sua provada competencia dispensa-nos quaesquer recommendações.

Litteratura

CASTELLO DE ALMOUROL

II

Que tão gentil cavalleiro
Naquella estrada não vem!
Que lindo formoso pagem
Que o cavalleiro não tem!
Pagem mouro, mouro pagem
Tão crestado pela aragem
Da terra ardente d'além!
Escravo de Dom Ramiro
Quando dez annos contou,
Ha cinco annos captivo,
Já pelos quinze passou,
Irmão e filho das mouras
Que o cavalleiro matou.
Pobre mancebo, coitado,
Quando dos seus apartado,
No sangue—contra o malvado
Vingança eterna jurou!

Vingança=n'essa innocencia
E sabe elle o que isso é?
Sabe—que dos seus o sangue
Deralhe sciencia, e fé,
Avivarlhe a intelligencia
Na sua nova existencia,
Ficar orphão, ficar só!
Ser escravo do tyranno
Que arrancara, deshumano,
Os seus ao mundo, sem dó.

F. G. A.

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia um de novembro proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca hão de ser postos em praça e arrematados a quem mais offerecer sobre o valor por que são praceados, e por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de Maria de Oliveira da Graça, da rua do Loureiro, os seguintes bens:

Uma morada de casas altas com quintal e mais pertenças, sita na travessa dos Lavradores, que confronta do norte e poente com as ruas, sul com Roza da Anna Maria e do nascente com bens do cazal, em 550$000 reis.

A terça parte de um pinhal sito no logar do Poço de Baixo, que confronta do norte com José Semeão, do sul com caminho publico, nascente com José Pacheco Polonia e do poente com bens do cazal e outros, no valor de reis 70$000.

Uma leira de pinhal, sita no logar do Poço de Baixo, que confronta do norte com a Secca Agua, sul com João Gomes Leite, nascente com bens do cazal e do poente com o Padre Francisco Correia Vermelho, no valor de reis 6[illegible]$000.

Um palheiro, ou caza de tabuas, sito na costa do Furadouro, que confronta do norte com as areias, sul e nascente com as ruas, e do poente com Francisco Gomes Leite, no valor de 60$000 reis.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça ficam por conta do arrematante.

São citados quaesquer credores.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

EDITOS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do Escrivão do 4.º officio, Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os menores puberes Manuel e Antonio, filhos que ficaram de Roza Rodrigues e de Jesus e marido, que foram do Corgo de São Vicente, para no prazo de dez dias, findos os editos, pagarem ao exequente Jacintho José Alves, casado, da Torre, aquelle, a quantia de trinta mil e quinhentos reis, e este, a de cinco mil e quinhentos reis, proveniente de dividas que seus paes lhe deviam, credito que na sua totalidade de 80$000 reis foi descripto e approvado no inventario por obito de sua mãe, e bem assim os juros em divida de cinco por cento ao anno, desde 8 de dezembro de 1890 e ainda quaesquer despezas, ou nomear á penhora bens sufficientes para o seu pagamento, sob pena de devolver ao exequente o direito de nomeação.

Ovar, 18 de outubro de 1894

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abrago.

AO PUBLICO

Quem quizer comprar dois pinhaes e uma caza com padaria na rua do Bajunco d'esta villa.

Quem pretender falle com F. O. Coelho.

LECCIONAÇÃO

O major Alfredo Campo lecciona o 1.º anno do curso dos Lyceus:

Portuguez . . .	1$200 reis
Francez	1$200 reis
Desenho. . . .	1$200 reis
As 3 disciplinas.	3$000 reis

Tambem se promptifica a dar lições em casas particulares por preço convencional. Seixal —Ovar.

PROFESSOR

Manoel Maria Camarinha Abragão lecciona instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia e latim (1.ª parte.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

VENDA DE CAZA

Vende se uma boa caza terrea com quintal, que foi do Alteão, sita da rua do Seixal.

Quem a pretender comprar dirija-se a Roza Torres, Ovar.

EDITAL

Annibal da Silva Moreira de Vasconcellos, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho d'Ovar, por Sua Magestade Fidelissima El-Rei, que Deus Guarde, etc.

FAÇO saber, que em virtude da circular do Governador Civil d'este Districto, n.º 148, datada de 1 de setembro ultimo e nos termos do artigo 130 do Regulamento da conservação, arborisação e policia das estradas de 21 de Fevereiro de 1880, se acha aberto n'esta Administração por espaço de 15 dias desde hoje, o registo de todos os carros de transporte, quer de passageiros quer de mercadorias, pertencentes ao concelho de Ovar, findos os quaes serão autuados e relaxados ao poder judicial, nos termos do artigo 196 e seguintes do citado Regulamento, os proprietarios dos ditos carros, que não tenham feito a sua inscripção no respectivo registo.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia mandei passar o presente edital e outros de egual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Administração do Concelho d'Ovar, 15 de Outubro de 1894.

EDITAL

Annibal da Silva Moreira de Vasconcellos, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho d'Ovar, por Sua Magestade Fidelissima El-Rei, que Deus Guarde, etc.

FAÇO saber que, sendo prohibido pela lei o uso e porte d'armas para qualquer fim, sem licença da auctoridade competente, e constando que muitos individuos d'este concelho transgridem n'este assumpto as disposições legaes, vão desde já por esta administração ser rigorosamente perseguidos nos tribunaes todos os que uzarem d'armas prohibidas, quer no exercicio da caça, quer para qualquer outro fim, sem que primeiro estejam munidos da competente licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros d'egual theor que serão affixados nos logares do estylo.

Ovar, 15 de Outubro de 1894.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DO SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

PORTO

ARTIGOS PARA **BANHO**

Eatos de explendida baeta crepe para senora, homem e criança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de malh em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os atigos de malha de fabic nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senbora

Attenção—Manda-ee executa em duas horas qualquer encommenda que a esta casa seja teita, a preços sem competencia.

O Proprietario—Joaquim Manoel Amador.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção

DE

EMILE RICHE CURG

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo os—«Filhos da Millionaria.

Temos a convicção de que os que lerem este romance hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a Sua Magestade a rainha D. Amelia, com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto, e que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

BATATA

Manoel da Cunha e Silva vende no seu Kiosque da Estação a excellente batata da Beira a 280 reis a arroba. E quem comprar de 50 arrobas para cima a venderá a 270 reis a arroba.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febresi ntermitentes e biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, ashtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nódoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um volume por mez LISBOA 6500 reis (pago á entrega)

Um volume por mez PROVINCIA 6800 reis (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C

244 rua Aurea, 1° — LISBOA

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSFLS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.